

VISITANTE SEJA BEM-VINDO

Sinta-se à vontade em participar conosco. Esta Igreja tem como princípio a pregação fiel das Escrituras. Se precisar de nossa ajuda ou tiver algum pedido de oração, apresente-se ao pastor ou a alguém da recepção para que possamos conhecê-lo melhor.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

“Orai sem cessar” (1Ts 5.17).



- ❖ José Martins Corrêa (avô do Jobinho) – Saúde
- ❖ Pastor Jeremias – Saúde
- ❖ Mariza (mãe do Gadton) – Saúde
- ❖ Geruza – Saúde
- ❖ Ozana – Saúde
- ❖ Carla (mãe da Thamyres) – Saúde

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES!!!!

Estamos felizes porque Deus concede mais um ano de vida aos nossos irmãos:

- ✓ Pedro Henrique Rodrigues – 22/08
- ✓ Fárlei Moreira 25/08
- ✓ David O. Borges de Luna – 25/08
- ✓ Alaide dos Reis Silva – 26/08
- ✓ Rani Almeida Rosa – 27/08
- ✓ Martinho Demoner – 28/08
- ✓ Euclides de Almeida Neto – 29/08

“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”. (Sl 90.12)

Caso você tenha algum aviso para ser publicado no boletim, favor enviar até quinta-feira para a secretaria.

AGENDA DA SEMANA

Domingo: Escola Dominical – 9h
Culto - 19h

Quarta-feira: Estudo Bíblico – 19h30

OFICIAIS

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros” (Hb 13.17).

PASTOR

Rev. Thiago de Souza Dias - 9 9500-3877
thiago_souzadias@hotmail.com

PRESBÍTEROS

Cícero Furtado Feitoza – 9 9870-5926
Euclides de Almeida Neto – 9 8139-7532
Fárlei Moreira – 9 9987-3499
Hélio Angotti Neto – 9 9992-0104
Samuel Freire de Azevedo – 9 9964-9147

DIÁCONOS

Ariel Marçal S. Amorim – 9 9827-3998
Carlos Alberto Eler – 3721-5167
Carlos Braga – 9 9938-8993
Carlos Roberto – 9 9775-0807
Diego Ernani da Silva Antonio – 9 9636-0011
Eduardo Iglesias da Silva – 9 9851-1346
Gadton Carvalho Moura – 9 9731-7036
Job Rocha Filho – 9 9731-5990

Secretaria da Igreja – (27) 3722-5981
Segunda a sexta-feira das 13h às 19h
secretaria@3ipbcolatina.com.br

Av: Heitor Salles Nogueira, 40 – Colatina –ES
Organizada em: 13/04/03



“Uma igreja edificada sobre a rocha, Cristo.”

3ª IGREJA
PRESBITERIANA
DE COLATINA

Boletim nº 332 - 25/08/2019 - site: www.3ipbcolatina.com.br

UMA REFLEXÃO CRISTÃ SOBRE CORRERIA E CANSAÇO

Vivemos em um mundo exigente. O resultado é que, frequentemente, temos estado ocupados demais e o cansaço tem se tornado uma de nossas experiências mais comuns. O objetivo deste texto é lidar com este assunto e oferecer, de modo bem resumido, uma visão cristã desta experiência. Creio que uma visão cristã do cansaço deve considerar três coisas:

1. O cansaço é uma experiência natural. Somos criaturas, limitadas e finitas, e fomos criados com um objetivo grandioso: espelhar a imagem do Criador no contexto de uma tríplice relação – com ele, com os demais seres humanos e com as demais criaturas. Se considerarmos as atividades envolvidas no cumprimento deste objetivo, e, paralelamente, as nossas limitações e finitude, será pouco provável não considerarmos o cansaço algo mais do que esperado.

2. Atualmente, temos uma experiência maximizada de cansaço. Nós não vivemos no mundo exatamente tal qual foi criado por Deus. Vivemos em um mundo quebrado. Logo, nós não vivenciamos mais os relacionamentos para os quais fomos criados, da maneira como fomos criados para vivenciá-los. Deus nos criou para um relacionamento harmônico com o nosso semelhante. Mas, atualmente, esse relacionamento é marcado por tensões e desentendimentos. Deus nos criou para um relacionamento harmônico com o mundo. Mas hoje o mundo oferece resistência à nossa tentativa de desenvolvê-lo. O pecado quebrou o mundo. E as quebras feitas por ele maximizam nossa experiência de cansaço. Elas fazem isso obrigando-nos a atividades que antes não tínhamos de realizar (como a reconciliação em relacionamentos, por exemplo) e, principalmente, impondo sobre nós uma sensação constante de insatisfação. No mundo quebrado, além de lidar com um

número maior de atividades, temos que lidar com o fato de que os resultados delas costumam estar sempre aquém do que gostaríamos, e, não poucas vezes, do esforço que empregamos. Isso também nos cansa.

3. A nossa experiência de cansaço pode ser maximizada ainda mais. O pecado não quebrou apenas os outros e o mundo. Ele nos quebrou também, e uma de suas maiores quebras em nós foi o egoísmo, que pode possuir uma relação bastante estreita com o nosso cansaço. Você já pensou que o cansaço pode ser maximizado pelas motivações egoístas que nutrimos? É o acontece, por exemplo, quando realizamos nossas atividades motivados, mais profundamente, pelo desejo de sermos reconhecidos pelas pessoas. O desejo de alcançarmos esse reconhecimento, ou o medo de sermos mal reconhecidos, pode levar-nos a dizer mais sim do que não, a colocarmos sobre os ombros mais peso do que conseguiríamos carregar, desequilibrando nossa existência pessoal. Motivações egoístas costumam também tornar mais comum a experiência de frustração pelos resultados não alcançados. Quanto mais vivemos exclusivamente em função nós mesmos, mais chance temos de chegar ao fim de um dia de trabalho com a sensação de não ter feito nada útil. Nessas condições, cada imprevisto, por menor que seja, e apesar das oportunidades de realização que ofereça, desestabiliza-nos, por impedir-nos de alcançar o nosso alvo maior: aquilo que nós planejamos; a nossa própria vontade. Motivações egoístas podem estar na base do cansaço expresso pela reclamação rancorosa: que dia ruim! Não fiz nada do que eu queria fazer!

Tendo esse entendimento, podemos nos perguntar: seria possível evitar a experiência de cansaço? A resposta é não. Tanto pela nossa condição criacional, quanto pela nossa condição decaída, o cansaço é uma experiência inevitável para nós. Mas, seria possível minimizá-la? Ou, pelo menos evitar que ela se torne ainda maior? Nesse caso a resposta é sim. Não podemos evitar o cansaço, mas podemos evitar que ele se torne maior.

Há duas coisas mais urgentes a fazer para que isso aconteça. A primeira é cultivar esta visão adequada do mundo, ou seja, nos apropriarmos continuamente de uma cosmovisão cristã. Muito do cansaço que experimentamos pode ser derivado de sustentarmos um falso entendimento sobre quem somos e para o que existimos. Nós maximizamos o cansaço quando

assumimos a mentalidade comum de que o trabalho é um mal necessário, e o sentido da vida está mais relacionado à diversão do que ao trabalho. Afinal, quem acredita que nasceu para viver em um resort, de pernas para o ar, tenderá a se sentir muito mais penalizado à mesa de um escritório. A segunda e mais fundamental [inclusive para a primeira] é liberdade. Não a liberdade frequentemente defendida e desejada pelo mundo contemporâneo – a ausência de limites e restrições – mas a liberdade da escravidão de si mesmo [do egoísmo], para o serviço a Deus e ao próximo. Quando desfrutamos dessa liberdade somos menos tendentes ao desequilíbrio de agenda que suplanta prioridades e à frustração pelos resultados não alcançados. Podemos mais facilmente manter a estabilidade diante de imprevistos, uma vez que, ao invés de vê-los como empecilhos, passamos a vê-los como oportunidades inesperadas de cumprimento de nosso objetivo maior: o serviço a Deus. Quando desfrutamos dessa liberdade podemos dizer não, ainda que isso custe algo de nossa autoimagem e reconhecimento. A pergunta final é: como desfrutar dessa liberdade? A resposta bíblica que ela é oferecida gratuitamente por Deus, na pessoa de Jesus Cristo, seu Filho (2 Coríntios 5.15), e passa a ser desfrutada por todos os que, simplesmente, atendem ao seu convite: Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve (Mateus 11.28-30).

Rev. Filipe Fontes

PASTORAL

Hoje o pastor está ausente da Escola Dominical, pois está em viagem para compromissos pessoais. No culto o pastor estará normalmente na Igreja e realizará a liturgia.

SEJA BEM-VINDO!

Hoje à noite, 25/08, o Rev. Benício Simon estará conosco ministrando a Palavra de Deus! Seja bem-vindo Rev. Benício, Que Deus possa abençoar ricamente a sua vida e de sua família!!

ACONTECEU E FOI BOM

No último final de semana (16 a 18/08), aconteceu a III Conferência da Fé Reformada. Neste ano com o Rev. Dr. Leandro Lima que abordou o Livro de Apocalipse! Recebemos muitos visitantes na ocasião.

CHÁ DA PRIMAVERA

No dia 14/09 às 17h, a SAF promoverá o **XII Chá da Primavera** destinado às mulheres. Se você deseja participar, procure a nossa irmã Alaide e adquira o convite por R\$ 20,00. **Atenção**, se você deseja participar e não tem condição de adquirir o ingresso, não tem nenhum problema, basta procurar o pastor ou o Presb. Fárlei (Conselheiro da SAF), comunicando a situação. A sua presença é mais importante do que qualquer ingresso.

PARABÉNS COLATINA

Na última quinta-feira (22/08), a nossa cidade completou 98 anos de emancipação política. Que Deus possa continuar usando nossas vidas para transmitir a todos os moradores desse município sua Palavra. Oremos pelas nossas autoridades para que possamos ter uma cidade bem administrada.

JUSTIFICATIVA

Devido a III Conferência da Fé Reformada não tivemos o boletim no último domingo (18/08) e nem as aulas dos módulos.

COMPARTILHE!

CULTO AO VIVO: <https://www.facebook.com/3ipbcolatina/>

ESCALA DO CULTO INFANTIL!!!

Atenção professoras

	HOJE	PRÓXIMO DOMINGO
Maternal (2 a 7)	Roberta e Sara Carline	Laudiceia e Sophia
Infantil (8 a 11)	Daise	Amanda

ESCALA DA JUNTA DIACONAL!!!

HOJE	QUARTA-FEIRA	PRÓXIMO DOMINGO
Diego	Carlos Eler	Jobinho
Carlos Eler		Eduardo